Prisões: Reclusos de mais 15 cadeias vão ser integrados em empresas

Lisboa, Portugal 15/06/2009 19:37 (LUSA)
Temas: Prisão, Justiça e direitos, Sociedade, prisioneiros e detidos

Oeiras, 15 Jun (Lusa) - A Direcção-Geral dos Serviços Prisionais vai alargar o programa "Rumos do Futuro", que empregou 75 reclusos da prisão de Sintra em empresas do concelho, a outros 15 estabelecimentos do país, disse hoje fonte ligada ao projecto.

"Rumos do Futuro - da Prisão para a Inclusão" é um programa comunitário que desde 2006 trabalha "as competências sociais, de relação com os empregadores e de formação dos reclusos", de modo a "desmistificar que o preso é pessoa sem competência", disse à Agência Lusa a coordenadora-geral do projecto.

Fátima Corte adiantou que "a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais (DGSP) vai alargar as características usadas em Sintra [único estabelecimento prisional onde até agora decorreu o programa] a 15 estabelecimentos prisionais de regime misto", acrescentando que a medida só "demonstra a importância da metodologia usada pelo programa".

Os estabelecimentos prisionais de regime misto são os que têm um sistema de segurança fechado e aberto.

A DGSP vai assinar terça-feira um protocolo com a Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS), no fim do Seminário Empregabilidade e Desenvolvimento Sustentável, de modo a "sensibilizar as empresas para a importância da colocação de reclusos", afirmou a coordenadora.

"O trabalho é a melhor forma de reinserção dos reclusos e de prevenção da criminalidade", considerou Fátima Corte.

No Seminário Empregabilidade e Desenvolvimento Sustentável, que decorrerá em Oeiras, vão ser divulgadas as práticas utilizadas no Estabelecimento Prisional de Sintra, que trabalhou, "a título experimental", a reinserção de 60 reclusos.

O projecto "Rumos do Futuro - da Prisão para a Inclusão" empregou 75 reclusos do Estabelecimento Prisional de Sintra em empresas do concelho, sendo que na empresa Parques de Sintra - Monte da Lua continuam a trabalhar cerca de 15 ex-reclusos.

Susana Paula
Jornalista
Lusa Agência de Notícias de Portugal